



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, fevereiro de 2014.

Queridos irmãos:

A paz de Cristo, ao começo deste novo curso, guarde vossos corações e os faça fortes na fé, na esperança e na caridade.

Ao finalizar 2013, vos enviamos nossos melhores desejos de Natal, mas não as últimas notícias do Seminário. Entre elas, como sempre, a visita de algumas Comunidades na etapa do Pai Nosso: Assis (SP), Campo Mourão (PR), São João de Boavista (SP), Machado (MG), Caconde (SP) e Itupeva (SP). Outras visitas foram a dos jovens crismandos da Paróquia São José de Brazlândia (DF), a de 200 crianças da Paróquia Nossa Senhora da Assunção de Águas Claras (DF) e a visita do Sr. Embaixador do Chile acompanhado de sua esposa.

Celebramos a Festa da Virgem Aparecida, Padroeira de Brasília e do Brasil na Esplanada dos Ministérios, junto com muitíssimos fiéis de toda a Diocese, numa manifestação popular e sincera de Amor à Maria.

No mesmo mês de outubro, Dom Sergio da Rocha, nosso querido Arcebispo, instituiu acólitos a três seminaristas: César Adriane, Mateus Manuel e Veranildo.

Outubro foi o mês de despedidas. Por um lado despedimos a Pe. Márcio Rigolin que esteve um tempo na casa oferecendo o curso de Sinóticos e Atos aos alunos do primeiro ano de Teologia. Por outro lado, tivemos que separar-nos do matrimônio Luís e Sofia que, durante vários anos, com grande dedicação e carinho, nos ajudaram na organização da casa e na secretaria acadêmica. A Igreja lhes pediu poder ajudar ao Seminário *Redemptoris Mater* de São Paulo. Que Deus lhes pague por tudo o que fizeram em favor de todos e cada um de nós e lhes acompanhe nesta nova missão.

Também em outubro festejamos aos médicos e servidores da saúde e às irmãs que lavam as roupas dos seminaristas. Duas festas sempre memoráveis, nas quais pudemos expressar nossa gratidão a tantas pessoas que nos servem com gratuidade e afeto.

No último mês de curso, em novembro, acontece cada ano a festa de nosso Santo Padroeiro: São Martinho de Lima. Dom José Aparecido, Bispo Auxiliar de Brasília nos presidiu a Eucaristia e compartilhou conosco o tradicional "churrasco" acompanhado de um bom número de presbíteros.

No dia 25, aproveitando os poucos dias livres antes das férias, inauguramos nosso Presépio que foi abençoado por Dom José Aparecido, cantando músicas natalinas num clima íntimo, familiar e muito agradável. No dia seguinte tivemos o último discernimento do ano, onde fizemos repasso da História de Salvação que Deus está fazendo conosco e tentamos corrigir algumas coisas, além de preparar-nos para viver do melhor modo possível os dias de descanso, na alegria e na fidelidade do Senhor. Recebemos o Anúncio de Advento, feito pela equipe itinerante da nação.

Ainda ficava o melhor. Mayte é uma irmã de Espanha, viúva, que trabalha no Seminário desde que foi formado. Foram-se já 21 anos. Ela estava para cumprir 80 anos de idade. Quisemos fazer-lhe uma surpresa memorável. Organizamos uma magnífica festa surpresa: na Eucaristia esteve acompanhada de muitos presbíteros que ela ajudou a formar durante todos estes anos. Na Aula Magna se projetou um documental preparado com as fotos mais expressivas de sua vida e, depois do jantar, se lhe rendeu uma emotiva homenagem. Toda sua Comunidade de

Brasília estava presente, assim como alguns amigos e uma de suas filhas vinda “*ex profeso*” desde Espanha para esta ocasião. Foi um autêntico deleite com momentos de emoção e de comunhão inesquecíveis.

E, para finalizar o ano, chegou a Ordenação Diaconal de Luigi e Gilvan que, se Deus quiser, serão ordenados Presbíteros neste ano de 2014.

O novo ano nos tem surpreendido com três grandes acontecimentos: o Santo Padre recebeu no Vaticano às Comunidades Neocatecumenais para o envio das famílias em missão a diversas partes de Ásia e do mundo, acompanhadas por presbíteros formados nos Seminários *Redemptoris Mater*. Fomos testemunhas do envio do Pe. Gilberto e Pe. Marcos Fernando do nosso Seminário.

Outra surpresa foi que o Papa Francisco nomeou bispo a um presbítero formado nesta casa, Pe. Marcos Tavoni. E por último nos enche de satisfação saber que vamos a ter um novo Padre Espiritual, Pe. Juan Ignacio Echegaray, presbítero espanhol e itinerante durante muitos anos.

Estas notícias têm produzido em nós grande alegria e nos animam a continuar na missão.

Enquanto escrevo esta carta estamos organizando o novo curso com os candidatos deste ano. Teremos o Retiro de Início de Curso do 13 ao 16 deste mês. Depois começarão os Cursos intensivos, interrompidos pela Aula Inaugural, que será oferecida por Dom José Aparecido.

Como podem ver, temos na frente um tempo de Graça maravilhoso que colocamos aos pés da Virgem e que encomendamos às vossas orações. Necessitamos vossa ajuda espiritual e econômica. O número de pessoas na casa vai aumentando, os gastos se multiplicam e a crise econômica se faz notar. Espero que o Senhor vos siga concedendo generosidade para conosco. Sabeis que cada dia rezamos pelos nossos benfeitores.

O único que falta neste momento é Pe. Javier que está com sua Comunidade de Espanha em Israel celebrando a etapa do Matrimônio Espiritual. Estamos seguros que suas orações, lá em Terra Santa, nos estão ajudando a começar num clima de serenidade, de serviço e de alegria.

Não quero terminar sem mencionar um acontecimento muito importante para mim e para minha Comunidade em Brasília. Uns assaltantes entraram na casa de Paulo Edson e Marilúcia, os responsáveis da minha Comunidade. Os fizeram reféns durante horas, com alguns de seus filhos e netos. Marilúcia sofreu um AVC, mas os assaltantes não deixaram que fosse auxiliada. Mais tarde foi levada ao hospital, mas ainda que se fez todo o possível para salvar-lhe a vida, o resultado final foi a morte cerebral. Marilúcia e seu esposo me acolheram sempre na sua casa com enorme carinho. Minha mãe também foi acolhida por eles. Marilúcia tem sido sempre uma exemplar colaboradora do Seminário nas festas e, de modo especial, na Jornada de Portas Abertas. Deus lhe terá pago abundantemente tudo o que fez por esta Casa de Formação. Peço uma oração pelo eterno descanso de sua alma e pelo seu esposo Paulo, junto com seus filhos e netos.

Esperamos seguir em contato convosco durante o ano através destas cartas e do site do Seminário: www.rmater.org.br

Sigamos unidos na oração.

Vos desejamos uma boa Quaresma e, se não vos escrevemos antes, uma Santa e Feliz Páscoa de Ressurreição.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

P.S. Quando estamos a ponto de enviar esta carta, chegou-nos a notícia do falecimento do Pe. Vicente, que durante muito tempo exerceu o cargo de Diretor Espiritual nesta casa de formação. Esperamos que, desde o céu, continue intercedendo por nós, a quem ele tanto amou e pelos que tanto foi amado.

Experiência do Pe. Guerra, itinerante no Ceará.

Brasília, 29 de novembro de 2013.

A paz queridos irmãos. Tenho vivido nestes dias, com a convivência de itinerantes em primeiro lugar, momentos de muita alegria, diante da obra que vai levando o Senhor, apesar dos meus pecados.

Estive nos oitenta anos da Mayte. Comemoração que me fez presente toda a evangelização que marca a vida do seminário (querida Mayte, sua ternura, como toda mãe, abrandando a lei, que todo pai tem que fazer presente para que seus filhos cresçam, amadureçam e sejam generosos). Eu que sou o filho mais velho (normalmente o filho mais velho, em famílias mais pobres, tem que pegar no batente logo cedo, não participa de toda a estrutura da família, porque a necessidade da vida o obriga a crescer mais rápido, embora também infantil e necessitado de ajuda, e a assumir de forma diferente os rumos das coisas. E isto não o desmerece, mas o engrandece porque é feito de forma mais bruta, porque os pais têm que aprender a sua função de pais e educadores. Ao longo destes anos, pude, também, contemplar o amadurecimento, o aprendizado, o amor e a generosidade dos formadores e de todos que trabalharam e trabalham nesta casa), pude contemplar a generosidade de Deus, em mim e nos que vieram logo após.

Alguém me dizia estes dias: “do seminário R. Mater tal, fulano é reitor de tal seminário, de outro seminário, responsável da nação tal. E do seminário de Brasília, é itinerante”. Às vezes, gostaria de ser um vaso melhor. Porém nestes dias de convivência, a única coisa que me foi pedido é que neste vaso de barro eu tenha o “tesouro: Cristo”, para isto é necessário lutar e vigiar e espero que o Senhor me ajude a permanecer firme.

Hoje me alegro com o aniversário de ordenação do Pe. Paulo de Matos e com a ordenação de mais dois novos diáconos. Mas ontem, no anúncio de advento, Pe. José falava dos quarenta anos do Caminho aqui no Brasil (abril e maio de 74). E no mesmo período (maio de 94), este pobre pecador recebia de Deus e da Igreja a missão de fazer presente no mundo, através do meu ministério sacerdotal, o grande amor que Cristo tem manifestado em minha vida, utilizando de tantas pessoas que se doaram para que esta pedra bruta pudesse levar outras pessoas a bendizer a Deus em Cristo Jesus. Estarei fazendo já 20 anos de padre. Minha diocese de Franca, que também doou de sua pobreza, com profecias de que fosse generosa com a evangelização, Deus responderia também com generosidade. Acredito que eu seja fruto dessa generosidade do Senhor, embora não o mereça, mas estou agradecido. Espero estar sempre unido a todos vocês, que fazem parte desta realidade da Igreja da qual faço parte.

Que Deus abençoe a todos e vos anime. Feliz e Santo Natal, e um ano de contemplação do grande amor do Senhor da História, Cristo Jesus.

Pe Guerra.

Experiência de Maria José, família em missão no Seminário

Querido Pe. Juanjo,

Fez ontem um mês que fui internada no hospital. Vejo isso hoje como uma graça, pois como se lê na carta apostólica “*Salvifici Doloris*” de João Paulo II, (que li por estes dias) “...no sofrimento se esconde uma força particular que aproxima interiormente o homem de Cristo, uma graça particular.”

Escrevo-vos neste último dia do Curso de 2013 para agradecer as vossas orações e pedir que continuem rezando!

Neste momento a situação permanece igual, a placenta continua com os mesmos problemas, baixa e com descolamento, e o médico falou hoje que terá que avaliar bem a situação de invasão do útero pela placenta, pois tem o perigo de invasão até da bexiga. Mais uma vez Deus me convida a esperar nele, no colo da Virgem Maria.

E por aí, como estão? Acredito que ainda vivendo os ecos da linda festa de aniversário da nossa querida Mayte.

Aproveito para felicitar o Gilvan e o Luigi! “Sede prudentes como serpentes e simples como pombas”. Li outro dia que a serpente deixa que lhe cortem todo o corpo menos a cabeça; que tudo vos possa ser tirado, mas que conservem a fé!

Aos Seminaristas, ânimo! Não é por acaso que estas férias começam junto com o Advento!!! Rezo para que voltem todos e, se possível, fortalecidos e não destruídos pelo pecado!

Às Irmãs e Famílias em Missão deixo um grande abraço. Que Deus nos continue confirmando na

nossa vocação missionária.

Rezo pelo Seminário, pela comunhão, especialmente que Deus dê sempre comunhão entre os formadores.

A todos desejo um Santo Natal e que cada um possa disponibilizar o seu coração para que o Menino Jesus possa nascer.

Um forte abraço em Cristo,
Maria José Quenino

Comentário de Pe. Juanjo: Maria José, junto com seu esposo, nos tem dado um magnífico exemplo de fortaleza e de fé. Tem sido meses de luta e de sofrimento para salvar a pequena Joana. Morreu pouco depois de nascer. João e Maria José já têm uma filha no céu. Ela, que trabalha como secretária no Seminário, está, entretanto, muito debilitada, pois foi feita a histerectomia (retirada do útero), teve muitas hemorragias... Peço uma oração por sua recuperação total.

Experiência do Pe. Pablo, em missão na Paróquia S. João Batista – Campo Grande-RJ.

Querido padre Juanjo:

Aproveito para saudá-lo por seu aniversário de ordenação que será daqui a três dias, se não me engano.

Hoje, como completo quatro anos de presbítero, não somente dou Graças à Deus, mas também aproveito para agradecer a vocês pela formação e por toda dedicação por todos nós, especialmente por mim, que às vezes fui um seminarista muito difícil.

Em quatro anos de ministério, tenho convivido com a alegria da missão, mas também com os inevitáveis fracassos e carências humanas que às vezes experimento. Creio que ainda me falta muita fortaleza diante de pequenas situações de sofrimento que às vezes vivencio, não sei se por conta dos meus pecados ou, quem sabe, por causa do Evangelho propriamente.

Você me conhece há catorze anos e sabe o soberbo, perfeccionista e autocrítico que sou. Creio que grande parte disso Deus já tem curado com os anos, com o Caminho e com a convivência com tantas pessoas que têm passado por minha vida. Contudo, às vezes tenho a sensação de ser um presbítero pouco misericordioso com os fiéis. Deparo-me, com certa frequência, com muita ignorância religiosa do nosso povo de Deus, que a meu modo de ver, faz necessário ser bastante formativo durante as homilias e, talvez isso ofusque a doçura que as pessoas esperam ouvir de mim. Dá-me a impressão de que algumas pessoas têm um pouco de medo de mim e, assim, guardam distância. Portanto, tenho formado algumas estratégias de aproximação (muitas vezes isso é uma violência comigo mesmo), que pouco a pouco vão dando alguns frutos, mas não acredito que eu tenha que ficar obcecado em ter as pessoas próximas a mim e agradar a todos.

Às vezes, quando tenho que chamar a mais de um à conversão, seja nas homilias ou nas confissões, sinto que fui muito duro. Sei que combinar a doçura do Kerygma com a necessidade da formação e da correção fraterna é um trabalho de artista, e que somente Deus me ajudará nessa obra com o discernimento que Ele me dará oportunamente.

Reze para que eu possa ter mais intimidade com o Senhor, comunhão com o Pe. Lucas, e disponibilidade missionária.

Em Janeiro irei para o Chile por quinze dias para celebrar o matrimônio de meu irmão Gabriel (o violinista). Também vou aproveitar minha estadia no Chile para realizar um pequeno retiro pessoal num mosteiro de monjas carmelitas, em Puerto Montt, sul do Chile. Algumas dessas irmãs são provenientes do Caminho, é uma comunidade relativamente nova, e têm uma boa espiritualidade. Inclusive, gostaria que você pudesse me sugerir alguma boa leitura espiritual que pudesse me ajudar nesse retiro. Estarei no mosteiro durante três dias completos, não mais que isso. Pretendo escutar a Palavra com calma, rezar diante do Santíssimo, celebrar a missa, talvez relembrar textos bíblicos que meditei em meu retiro de ordenação presbiteral, a fim de compartilhar minha experiência com as irmãs.

Minha comunidade do Chile vai terminar o Caminho esta próxima Quaresma e Páscoa. Isso significa que ficarei bastante ausente da Paróquia durante a Quaresma, ainda que, durante esse tempo, retornarei ao Rio de Janeiro por umas duas semanas para ajudar o Lucas no ministério paroquial. E, se Deus quiser, em setembro faremos a Peregrinação à Terra Santa com toda a comunidade. Por estar

prevista essa ausência, por conta do término do Caminho, foi que não me levantei para a missão na Ásia em nosso último encontro, do dia quatro de novembro passado, no Seminário. Vi que, ainda que tenha no coração a abertura à missão (não sem um pouco de medo de ir à Ásia), minha situação prática de agenda e calendário me impediria de iniciar uma nova missão imediatamente agora.

Padre, se não nos virmos em breve, lhe desejo um feliz Natal, um feliz aniversário, e – se for possível - trate de descansar o que puder. E sempre estou aberto a todas as suas palavras e recomendações.

Um forte abraço.

Fraternalmente,

Pablo.

Experiência do Pe. Marcos Sabater, estudando teologia em Roma-Itália

Querido Juanjo, a paz de Cristo.

Muitíssimo obrigado por suas orações e por lembrar-se de mim neste novo ano que o Senhor me concede e que posso me aproximar mais de Sua presença.

Neste fim de semana acompanhei uma comunidade durante a convivência de Início de Curso e foi estupendo ver como o Senhor toca os corações dos irmãos. Ao chegar em casa (no seminário), coloquei-me a responder todos os e-mails.

A presença de João Baptista entre nós está sendo uma bênção, porque nos faz presente o vosso espírito de comunhão e carinho. Vamos “aproveitá-lo” durante estes quinze dias que ficará conosco. Eu estou bem, contente, animado, aproveitando os estudos e a leitura de tantos livros interessantes que devo ler e que logo completarão a biblioteca do nosso Seminário em Brasília, na área de cristologia.

Depois, outra coisa: Roma te dá a oportunidade de rever aos irmãos. Por exemplo, hoje João e Fernando estiveram com Pe. José Folqué, Pilar e Raúl em Porto San Giorgio. Há duas semanas, estivemos com Pe. Joaquim, Melchor e Elvira e algumas comunidades de São Paulo que haviam acabado a iniciação cristã... Há um mês, vieram aqui alguns irmãos da minha comunidade de Múrcia para passar o fim de semana e, no próximo domingo virão alguns irmãos de Torrente, da comunidade de Pe. Jorge Enguídanos. Logo estarão aqui Javier e Getson. Gostaria de dizer, Juanjo, que isso nos ajuda a nos sentirmos mais em casa.

Tanto Fernando quanto eu, estamos gostando muito do ambiente e dos estudos que temos desenvolvido na Universidade. São professores estupendos. Em meu caso, por exemplo, vejo confirmada teologicamente toda a cristologia do Caminho e o quanto somos devedores à Carmen Hernández. Aconselhado pelo professor Lubomir e pelo Decano, já estou pensando na tese do mestrado: as contribuições da Teologia do sofrimento depois do Shoah ao estudo cristológico. Pouco a pouco irei desenvolvendo esse tema.

Juanjo, tenha a certeza de que todos os dias rezo por ti e por todas as intenções depositadas em teu coração. O Senhor não nos abandona. A mim, me tem consolado profundamente a catequese do Pe. Mário este ano sobre a história à luz da fé, sobretudo a última parte que se refere à Jerusalém Celeste. E te digo isto porque minha família está passando por um sofrimento grande.

Mas, veja, Juanjo, percebo que é providencial – não sei se tu lembras – um ano antes da ordenação presbiteral, a decisão de retirar meu nome da empresa familiar e dos empreendimentos do meu pai. E vejo mais: é Deus quem está dialogando seriamente com meu pai. Reze para que Deus faça Sua vontade em nós e que possamos contemplar suas maravilhas, que é o melhor que nos pode acontecer nesta vida, e que não caiamos em tentação.

Bem, dê lembranças a toda a família do Seminário, de modo especial a Paulo, Toni, Javier e Getson. “Não exaspereis a vossos filhos”, aos seminaristas (hahaha).

Um forte abraço,

Marcos Sabater.